RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

INFECÇÃO POR GIARDIA DUODENALIS EM CÃES E GATOS: DIAGNÓSTICO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE ALEGRE, ESPÍRITO SANTO

Ana Paula (anapaula.bs9999@gmail.com)

Daiana Sangi (daianasangi@gmail.com)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

A giardíase é uma doença parasitária intestinal com ampla distribuição mundial, que afeta tanto seres humanos quanto diversos animais, incluindo cães e gatos, sendo considerada uma zoonose de importância para a saúde pública. Este estudo teve como finalidade analisar os aspectos epidemiológicos da giardíase em cães e gatos domiciliados no município de Alegre, Espírito Santo, além de comparar a eficiência de diferentes métodos diagnósticos utilizados na identificação de Giardia duodenalis. Foram avaliadas 150 amostras fecais provenientes de 80 cães e 70 gatos. Para a análise epidemiológica, foram consideradas variáveis relacionadas aos animais, incluindo espécie, idade, sexo, condição clínica e características de manejo, obtidas por meio de informações fornecidas pelos responsáveis no momento da coleta das

amostras. As amostras foram submetidas a técnicas coproparasitológicas baseadas em microscopia, como a centrífugo-flutuação em sulfato de zinco (técnica de Faust) e a flutuação em solução saturada de açúcar, bem como a testes imunológicos rápidos para detecção de antígenos, sendo ambos realizados no Laboratório de Parasitologia do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Espírito Santo. Em parte das amostras, foram realizadas coletas fecais seriadas com o objetivo de avaliar a influência da eliminação intermitente de cistos na sensibilidade dos métodos diagnósticos. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de testes de associação (qui-quadrado) e pelo cálculo de sensibilidade, especificidade e valores preditivos, considerando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A análise epidemiológica descritiva demonstrou a presença de giardíase em animais com diferentes características, sem a identificação de um padrão epidemiológico único relacionado às variáveis investigadas. Os resultados indicaram variações na taxa de positividade entre os métodos empregados, destacando-se o melhor desempenho dos testes imunológicos quando comparados às técnicas microscópicas, principalmente em cães. A coleta seriada contribuiu para o aumento da detecção de casos positivos em cães; entretanto, em gatos, não foi observado diferença significativa ao se comparar a análise de uma única amostra com três amostras pelo método de Faust. De modo geral, os achados reforçam a importância da utilização combinada de diferentes métodos diagnósticos e evidenciam o papel dos testes imunológicos como ferramentas complementares na prática clínica, auxiliando no aprimoramento do diagnóstico, no controle da giardíase e na compreensão de sua epidemiologia em animais domiciliados.

Palavras-chave: zoonose; protozoários intestinais; epidemiologia.